

REDE EDUCABAURU: PROMOVENDO UMA CIDADE EDUCADORA PARA UM FUTURO COLETIVO

EDUCABAURU NETWORK: PROMOTING AN EDUCATING CITY FOR A COLLECTIVE FUTURE

Bruna Laselva Hamer, SENAC Bauru – bruna.lhamer@sp.senac.br

Leila Fernandes Arruda, leilaferarruda@gmail.com

Eixo temático: Eixo 9 - Educação, Interculturalidade e Movimentos Sociais

Categoria: Pôster

Resumo:

Nos últimos anos, os modelos de Cidade Educadora e Cidade das Crianças têm emergido como abordagens inovadoras para promover ambientes urbanos mais inclusivos e educativos. Inspiradas pela Associação Internacional das Cidades Educadoras e Francesco Tonucci, essas iniciativas integram educação formal e informal, cultura, saúde e participação cidadã no planejamento urbano. As Cidades Educadoras enfatizam a educação como pilar central de desenvolvimento, transcendendo a escola para influenciar políticas municipais e moldar espaços públicos, mobilidade e cultura. Já a Cidade das Crianças, iniciada por Tonucci, destaca a importância de crianças como agentes urbanos ativos, promovendo espaços seguros e inclusivos. A Rede EducaBauru, movimento civil iniciado em 2023, exemplifica a implementação desses conceitos em Bauru, reunindo diversos setores para transformar a cidade através de práticas educativas e urbanísticas. Esta iniciativa demonstra como a colaboração entre diferentes atores pode gerar impacto positivo, fortalecendo o tecido social e promovendo um futuro mais sustentável e inclusivo para a comunidade local.

Palavras-chave: Cidade educadora. Cidade das crianças. Desenvolvimento urbano. Educação integral.

Abstract:

In recent years, the models of Educating Cities and Child Friendly Cities have emerged as innovative approaches to promote more inclusive and educational urban environments. Inspired by the International Association of Educating Cities and Francesco Tonucci, these initiatives integrate formal and informal education, culture, health, and citizen participation in urban planning. Educating Cities emphasize education as a central pillar of development, transcending schools to influence municipal policies and shape public spaces, mobility, and culture. Meanwhile, Child Friendly Cities, pioneered by Tonucci, underscore the importance of children as active urban agents, advocating for safe and inclusive spaces. The EducaBauru Network, a civil movement launched in 2023, exemplifies the implementation of these concepts in Bauru, bringing together diverse sectors to transform the city through educational and urban practices. This initiative demonstrates how collaboration among different actors can generate positive impact, strengthening social fabric and promoting a more sustainable and inclusive future for the local community.

Keywords: Educating Cities. Child Friendly Cities. Urban development. Comprehensive education.

1. Introdução

Nos últimos anos, o conceito de Cidade Educadora e Cidade das Crianças tem ganhado destaque como modelos urbanos inovadores que visam transformar o espaço urbano em ambientes mais inclusivos, participativos e educativos para todos os cidadãos. Inspiradas pela Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) e teóricos como Francesco Tonucci, estas

iniciativas promovem uma abordagem holística que integra educação formal e informal, cultura, saúde, meio ambiente e participação cidadã no planejamento e gestão das cidades.

A AICE define uma Cidade Educadora como um espaço que coloca a educação no centro de sua estratégia de desenvolvimento, promovendo o aprendizado ao longo da vida e a inclusão social. Nesse contexto, Francesco Tonucci enfatiza o papel crucial das crianças como protagonistas na construção de cidades mais humanas, onde seu direito ao brincar, à mobilidade segura e ao acesso a espaços públicos são garantidos. Para Tonucci, uma cidade que prioriza as crianças automaticamente beneficia todas as faixas etárias, criando ambientes mais saudáveis, seguros e estimulantes para o desenvolvimento integral de seus habitantes.

Esses conceitos têm inspirado diversas iniciativas ao redor do mundo, incluindo o movimento da Rede EducaBauru, uma iniciativa civil nascida em abril/2023 que reúne universidades, secretarias municipais, empresas, sociedade civil, por meio de conselhos municipais e cidadãos e vêm desenvolvendo ações locais visando a implementação desses princípios na cidade.

2. A cidade como espaço educativo

2.1 Cidades Educadoras

Na segunda metade do século XX, Henri Lefebvre apresentou o conceito de “direito à cidade”. Esse conceito ao mesmo tempo utópico, se localiza sobre a realidade, com seus aspectos positivos, assim como, com suas incongruências. O autor defende que a problemática moderna é urbana, transitando da historicidade para a espacialidade, visto que as relações capitalistas passam da produção de mercadorias para a produção de espaço. Essa geografia crítica reconhece a fragmentação de elementos da prática socioespacial urbana em espaços tempo separados enquanto elementos autônomos da vida. O urbano é espaço de produção, condição e realização da vida humana (CARLOS, 2020). Benjamin ao olhar para o urbano mergulha nas desigualdades produzidas pelo capitalismo (AZEVEDO, 2020).

Em busca da justiça social no espaço da cidade, reconhecendo suas contradições, surgem movimentos que buscam superação. A história das Cidades Educadoras teve início em 1990, marcada pelo Primeiro Congresso Internacional e pela proclamação da Carta de Cidades Educadoras, um marco significativo na promoção de cidades que valorizam a educação como pilar fundamental de seu desenvolvimento. Quatro anos mais tarde, em 1994, a Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE) foi oficialmente constituída como uma associação sem fins lucrativos, unindo governos locais de todo o mundo em torno do compromisso com a educação como ferramenta de transformação social.

Atualmente, a AICE é uma rede global consolidada, composta por 500 cidades de 35 países, que compartilham experiências, reflexões e boas práticas na implementação dos princípios da Carta de Cidades Educadoras. Esta carta, composta por um preâmbulo e 20 princípios, serve como roteiro para construir cidades que educam ao longo da vida. Essas cidades são concebidas como espaços amigáveis, acessíveis, dinâmicos, sustentáveis, saudáveis, inclusivos, participativos, justos e criativos.

Na visão da Cidade Educadora, a educação transcende os muros da escola para permear todos os aspectos da vida urbana. É um projeto político que reconhece que as políticas municipais influenciam e educam, intencionalmente ou não, transmitindo valores e atitudes específicos.

Assim, a educação se torna o eixo central do projeto de cidade, moldando não apenas o aprendizado formal, mas também os espaços públicos, as políticas de mobilidade, a cultura e a convivência comunitária.

Além disso, a implementação do conceito de Cidade Educadora demanda uma governança em rede, fundamentada na transversalidade de ação entre diferentes áreas municipais e no diálogo constante e colaborativo entre o governo municipal e a sociedade civil. Este modelo visa mobilizar e articular um máximo de agentes educativos dentro do território urbano, buscando criar sinergias e potencializar os esforços coletivos na construção de uma cidade que promova o desenvolvimento integral de todos os seus habitantes.

Em suma, as Cidades Educadoras representam um compromisso contínuo com a educação como um direito humano fundamental e como um elemento essencial para o progresso social e urbano. Elas exemplificam uma abordagem inovadora para enfrentar os desafios contemporâneos, ao mesmo tempo em que promovem valores de inclusão, participação cidadã e sustentabilidade em todas as esferas da vida urbana.

2.2 Cidade das Crianças

"A Cidade das Crianças" teve origem como um projeto inovador iniciado por Francesco Tonucci em 1991, na cidade de Fano, Itália. Tonucci fundamentou seu trabalho na convicção de que uma cidade projetada para as crianças não apenas melhora sua qualidade de vida, mas também beneficia todos os cidadãos. A partir desse princípio, ele começou a conduzir experimentos práticos e a desenvolver formas de participação infantil e adolescente no planejamento urbano. Isso incluiu a criação de um Conselho das Crianças, que dialogava diretamente com o município e outros órgãos públicos, influenciando diretamente a concepção de serviços e espaços urbanos.

A partir de 1997, o conceito de "Cidade das Crianças" se expandiu significativamente. Além de várias cidades na Itália, o projeto se estendeu para Espanha, Argentina, Colômbia, México, Peru, Uruguai, Chile e além. Essa expansão resultou na formação de uma rede internacional composta por mais de 200 cidades que compartilham o compromisso de promover ambientes urbanos que priorizem as necessidades e os direitos das crianças.

Em muitas dessas cidades, incluindo Jundiaí, Brasil, o conceito de "cidade das crianças" foi adotado como uma abordagem eficaz para melhorar a qualidade de vida urbana. Em Jundiaí, por exemplo, iniciativas foram implementadas para criar espaços públicos seguros, acessíveis e inclusivos, onde as crianças podem brincar livremente e interagir socialmente. Isso não apenas contribui para o desenvolvimento saudável das crianças, mas também fortalece o senso de comunidade e a coesão social entre os residentes.

A visão de Tonucci transcende a simples adaptação física das cidades; ele advoga por uma mudança cultural e social que reconhece as crianças como agentes ativos na vida urbana. A "Cidade das Crianças" simboliza não apenas um ambiente urbano mais amigável para as crianças, mas também uma cidade que valoriza a participação cidadã, a sustentabilidade e o bem-estar de todos os seus habitantes.

3. Objetivos

Integrar poder público, universidades, sociedade civil e empresas para implementar em Bauru políticas públicas e tecnologias sociais educativas, garantindo participação popular, a diversidade, a

ocupação dos espaços públicos para o benefício de todos, com o compromisso de desenvolver e potencializar a vida de todos os cidadãos.

4. A Rede EducaBauru

Bauru, município brasileiro do interior do Estado de São Paulo, foi o mais populoso do Centro-Oeste paulista com 379.297, no censo de 2020. Com 128 anos, as estradas de ferro abriram o desenvolvimento da cidade. Após o desaparecimento delas, transformou-se em uma cidade comercial, com um comércio regional forte, porém com deficiências em gerir indústrias e outras alternativas, devido a dificuldade de um planejamento urbano e regional eficiente e pontual.

A projeção de crescimento para o futuro indica que, em 2050, a quantidade de pessoas acima de 75 anos será a mesma das crianças no município. Isso nos faz pensar nas transformações que são necessárias para atender a todos, como também, no planejamento urbano para essa nova realidade.

A implementação do conceito de Cidade Educadora e Cidade das Crianças em Bauru através da Rede EducaBauru tem sido um processo dinâmico e transformador, alinhado com os princípios de inclusão, participação e educação integral. Desde abril de 2023, um coletivo composto por representantes de diversas instituições locais iniciou um movimento envolvendo o estudo das premissas dos movimentos internacionais de cidades educadoras e cidade das crianças, apoiado por duas importantes universidades locais: Unesp e Unisagrado. A partir desse marco, uma série de ações foi empreendida, incluindo a difusão do movimento na cidade, a integração de novos membros e o diálogo constante com o poder público.

No decorrer do ano de 2023 o engajamento envolveu reuniões estratégicas, com o Secretário Municipal de Educação e o Departamento Pedagógico, seguidas por encontros com a Prefeita Suellen Rossim e outras autoridades ao longo do ano. A colaboração se expandiu ainda mais com o envolvimento do Secretário da Sedecon Renato Purini, o Presidente da Câmara, Junior Rodrigues e a Comissão de Educação formada pelos Vereadores Chiara e Ubirajara.

Eventos significativos marcaram o calendário da Rede EducaBauru, como o I Fórum EducaBauru em 02 de setembro de 2023, que reuniu mais de 200 participantes e representantes de mais de 50 instituições locais. Destacando-se ainda mais, em 20 de outubro de 2023, Alemberg Quindins trouxe sua experiência educativa da Fundação Casa Grande para enriquecer o debate e inspirar novas iniciativas na cidade.

Em 2024, a Rede continua sua trajetória com encontros mensais focados em gerar ações de referência para o município. Entre essas ações, destaca-se a colaboração nos projetos socioeducativos do território do CRAS IV de Julho durante a Semana Mundial do Brincar, com atividades voltadas para crianças e famílias. Além disso, houve a realização de uma ação formativa sobre a relação da escola e comunidade com escolas municipais em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.

O ano de 2024 reserva ainda o II Fórum EducaBauru, agendado para 31 de agosto, e um projeto para o segundo semestre em uma escola municipal de educação infantil. Em parceria com funcionários da Seplan e Emburd, a iniciativa visa implementar uma rua completa em frente à escola e criar um espaço de brincar naturalizado dentro das suas instalações.

Assim, a Rede EducaBauru se consolida como um exemplo vibrante de como a colaboração entre setores pode transformar uma cidade, integrando educação, planejamento urbano e desenvolvimento comunitário em prol de um futuro mais promissor para todas as gerações. A

Rede manterá diálogo com os candidatos às eleições municipais para que a próxima gestão possa avançar na criação de uma lei municipal que formalize essa proposta para o município e crie um grupo de trabalho intersetorial envolvendo secretarias municipais, conselhos municipais, universidades e empresas para a implementação dessa política.

5. Considerações finais

A Rede EducaBauru emerge como um catalisador de transformações significativas em Bauru, ao abraçar os ideais da Cidade Educadora e Cidade das Crianças. Desde sua fundação em abril de 2023, tem sido evidente o compromisso dos diversos setores da sociedade local em promover uma cidade mais inclusiva, participativa e educativa. Através de encontros estratégicos e eventos marcantes a Rede não apenas disseminou esses conceitos, mas também mobilizou mais de pessoas e instituições em prol de um objetivo comum.

Ao longo de 2024, a Rede continuará sua trajetória com iniciativas concretas, como a implementação de um espaço de brincar naturalizado em uma escola municipal de educação infantil. Essas ações não apenas fortalecem o tecido social da cidade, mas também demonstram a capacidade de criar ambientes que promovem o desenvolvimento integral das crianças e o bem-estar de toda a comunidade.

A visão da Rede EducaBauru vai além do presente, vislumbrando um futuro onde políticas públicas efetivas sustentem o compromisso com a educação e o desenvolvimento urbano. A continuidade do diálogo com os candidatos às eleições municipais é crucial para avançar na formalização dessas iniciativas em leis municipais, garantindo que os princípios da Cidade Educadora e Cidade das Crianças sejam integrados de maneira permanente nas políticas municipais.

Assim, a Rede EducaBauru não apenas exemplifica o poder da colaboração entre diferentes atores sociais, mas também ilustra como a educação pode ser um motor de mudança para uma cidade mais humana e acolhedora. Este é um caminho transformador que inspira outras comunidades a seguir em direção a um futuro mais promissor para todas as gerações. Busca humanizar os espaços já existentes e de alguma forma, interferir no planejamento urbano da cidade de Bauru, em seus diferentes aspectos, trazendo olhar criativo das crianças e mudando a concepção econômica de criar novos espaços, para uma concepção inclusiva e humanista.

Referências

AICE, Associação Internacional de Cidades Educadoras. **Carta de princípios**. Disponível em <https://www.edcities.org/pt/>

AZEVEDO, Fátima Gabriela Soares de. **A cidade através do olhar metodológico de Benjamin**.

Revista Direito e Práxis, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rdp/a/SjbYVHHHCZyKqPB5XHdbHk4K/?lang=pt>

Carlos, A. F. A. (2020). **Henri Lefebvre: o espaço, a cidade e o “direto à cidade”** / Henri Lefebvre: the “direct to the city” as a utopian horizon. *Revista Direito E Práxis*, 11(1), 348–369. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistaceaju/article/view/48199>

GADOTTI, Moacir. **Cidade Educadora: Princípios e Experiências**, Cortez, 2024

GÓMEZ-GRANELL, Carmem; VILA, Ignacio. **A cidade como projeto educativo**, tradução Daisy Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2003.

TONUCCI, Francesco. **Com olhos de criança**, Artmed, 1997